



O projeto “RIO GRANDE DO SUL – HOMENS E MÁQUINAS” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto proposto à análise situa-se na área de LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros, tem como produtor cultural SALIS E SALIS LTDA ME, CEPC: 4330, e foi classificado como um evento não vinculado à data fixa. Após passar pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura, é habilitado e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

Tem como objetivo a produção de um livro de fotografias e textos, tendo como foco o importante papel da industrialização na evolução do Estado do Rio Grande do Sul e como esse processo interferiu diretamente na formação cultural do povo gaúcho. O material será produzido pelo fotógrafo Eurico Salis e pelo jornalista Renato Lemos Dalto, cuja parceria já resultou no livro “Rio Grande do Sul - o solo e o homem”, em 2012.

Inicialmente, a publicação recebeu financiamento do Ministério da Cultura, para uma edição diferenciada, no formato 30 x 28cm, capa dura papelão 30g/m² com aplicação de papel couchet fosco 170g. Contudo, durante o planejamento e pesquisa inicial, o proponente optou por produzir também uma versão mais econômica do livro, em formato menor que o primeiro, para distribuição gratuita, além de exposição fotográfica para ampliar o acesso ao público, sendo esse o objeto do projeto aqui apresentado.

A proposta, visando o apoio financeiro do Sistema Pró-Cultura, é adaptar esse conteúdo para a publicação de um livro no formato 20 x 21 cm, 4x4 cores, 168 páginas, miolo couchet 150g, com tiragem de 3.000 exemplares, e a realização do lançamento do livro no Theatro São Pedro, com exposição de algumas fotos em 20 banners.

Como a publicação será resultado de pesquisa a ser realizada pelo fotógrafo e pelo jornalista, não foi apresentado o percentual de 25% do conteúdo, como prevê a Resolução nº 004/2012 do CEC, em seu Art. 1º, III. Em contrapartida, o proponente apresenta a metodologia e o cronograma da pesquisa, sem, contudo, detalhar o referencial teórico, conforme determina o inciso V do referido artigo.

O custo total do projeto é de R\$ 729.567,00, sendo R\$ 574.510,00 (81,31%) oriundos de recursos do Ministério da Cultura e R\$ 155.057,00 (21,25%), de financiamento solicitado ao Sistema LIC/RS.

É o relatório.

2. A qualidade do trabalho do fotógrafo Eurico Salis é incontestável, sendo referência na fotografia de nosso estado, bem como profissional expoente no país. Sua obra vem esquadrinhando nossa cultura e identidade, com talento que pode ser reconhecido através de publicações como “Piá, Prenda e Peão: Acampamento Farroupilha em Porto Alegre”, “Porto Alegre: Centro Histórico”, “Caminhos Gaúchos: o olhar dos viajantes”, “Cidades Gaúchas: paisagens urbanas”, “Porto Alegre: cenas urbanas, paisagens rurais”, além do já citado “Rio Grande do Sul: o solo e o homem”.

Em relação ao que será financiado pela LIC, encontram-se as rubricas de adaptação do livro e projeto gráfico, pré-impressão e provas, produtor para a exposição, projeto gráfico e produção dos banners para exposição, produção de textos para a exposição, produção de folders e marcadores de página e o serviço de captação de recursos.

Chama a atenção, dentre os valores a serem financiados, aquele que diz respeito à rubrica 1.28 referente à Pré-impressão / Provas, na quantia de R\$ 8.568,00. Embora as provas e pré-impressão sejam fundamentais para que o produto cultural atinja a qualidade almejada, devem ter seu custo incluído no orçamento de impressão, previsto em R\$ 82.530,00. Pelo exposto, aplica-se a glosa integral do item 1.28.

Prosseguindo na análise dos custos, foi considerado elevado o valor do “Projeto gráfico de banners para exposição” (R\$ 10.500,00), tomando-se como parâmetro os preços praticados no mercado. Assim, no que tange ao item 1.31, aplica-se a glosa de 80%, readequando tal rubrica ao valor de R\$ 2.100,00.

Também, o valor de R\$ 9.000,00, destinado à “produção de textos para a exposição fotográfica” (item 1.33), mostrou-se excessivo. Isso porque existem duas rubricas relativas à “Produção de texto livro” (1.19) e “Texto” (1.24), a serem pagas pelo Ministério da Cultura, totalizando R\$ 40.000,00. Ainda que a rubrica 1.33 trate de produção de texto específico para a exposição de lançamento do livro, entendeu-se que grande parte do material textual encontra-se presente no conteúdo do próprio livro, evidentemente, sendo necessárias adaptações para esse fim. Portanto, aplica-se a glosa de 80%, fixando em R\$ 1.800,00 o valor do serviço.

A fim de tornar o custo do projeto adequado aos preços observados em propostas similares já analisadas, optou-se por efetuar uma glosa de 20 % no item 1.27 “Projeto gráfico e adaptação do livro”, estabelecendo-se o valor de R\$ 8.800,00; de 20% no item 1.30 “produtor para a exposição”, limitando-se a R\$ 5.600,00 e de 50%, no item 2.10 “Marcadores de livro”, ajustando essa rubrica para R\$ 2.940,00.

Por fim, em relação à rubrica 1.30, percebe-se que ainda não foi definido o nome do profissional a ser contratado como produtor da exposição. Cumpre lembrar que o Art. 14, II, da Instrução Normativa nº 01/2014, veda a contratação de serviço de pessoa física sócia, integrante ou dirigente da Pessoa Jurídica que apresenta o projeto.

À parte dos ajustes propostos, o livro resultante do presente projeto é relevante, constituindo-se num documento de registro histórico e sociocultural de nosso estado, bem como instrumento de difusão e divulgação de nossa cultura, através da deslumbrante fotografia de Eurico Salis, complementada pelo texto de Renato Dalto. Seu grande mérito é possibilitar a distribuição gratuita desse riquíssimo testemunho à rede pública de ensino, ao Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas e outras instituições culturais, ampliando consideravelmente o acesso a esse bem cultural.

3. Em conclusão, o projeto “**RIO GRANDE DO SUL – HOMENS E MÁQUINAS**”, é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 124.349,00** (cento e vinte e quatro, trezentos e quarenta e nove reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 11 de outubro de 2015.

Pró-cultura RS

Jacqueline Custódio

Conselheira Relatora